



prova dos factos



Acompanhe em
publico.pt/prova-dos-factos

Portugal é o segundo país da UE com mais trabalhadores precários?



A frase

Nós somos o segundo país da União Europeia com o maior número de trabalhadores com contratos precários.

Ana Drago, em comentário na RTP Notícias, divulgado pela conta do X A Verdade

O contexto

O anúncio da greve geral para o dia 11 de Dezembro voltou a pôr na ordem do dia as alterações à lei laboral previstas no anteprojecto apresentado pela ministra do Trabalho, Maria do Rosário Palma Ramalho, em Julho. As alterações mais polémicas previstas são as que envolvem as licenças parentais, o direito à amamentação e o luto gestacional, mas há mais. O Governo pretende alterar também o trabalho flexível e outros regimes de contratos de trabalho, repor o banco de horas individual, implementar mudanças nos processos de despedimento e generalizar a impossibilidade de reintegração dos trabalhadores.

As vozes mais à direita defendem estas medidas como uma forma de servir melhor as empresas e incentivar os trabalhadores a procurarem trabalhos melhores, com salários mais altos, enquanto as vozes mais à esquerda acusam o Governo de fomentar a precariedade. Foi neste sentido que interveio a ex-deputada do Bloco de Esquerda (desvinculou-se em 2014) Ana Drago, na RTP Notícias.

Começou por afirmar categoricamente que Portugal é o segundo país da União Europeia (UE) com maior número de trabalhadores

precários, antes de argumentar que estas propostas de alteração legislativa não abonam a favor de alterar essa realidade. Afirmou que, em contrapartida, servem para “instituir a ideia de que um trabalhador que nunca teve um contrato permanente possa ser sucessivamente contratado ao longo da sua vida laboral de dois em dois anos por um novo empregador”, criando “uma categoria de trabalhadores abaixo dos outros que, na verdade, nunca podem alcançar um contrato em que possam casar, ter filhos, comprar uma casa, estruturar uma vida”.

“Não consigo entender esta loucura em que se pode dizer que em Portugal nós temos um modelo de mercado de trabalho demasiado rígido. Não. Somos um país com mais precariedade. É isto que é necessário combater”, terminou Ana Drago.

Os factos

Portugal é o segundo país da UE com mais trabalhadores precários. Os dados a que se refere Ana Drago são do Eurostat e reportam a 2024, a informação mais recente de que há registo. A percentagem de trabalhadores com contratos temporários em Portugal era, em 2024, de 16%, a segunda mais alta entre os países da UE. Espanha, no entanto, tem a mesma percentagem. O primeiro lugar é ocupado pelos Países Baixos, com 26,3%, e o último pela Lituânia, com apenas 1,6%.

O veredicto

Tal como afirma a ex-deputada bloquista, é verdade que Portugal é o segundo país da UE com mais trabalhadores com contratos temporários e, consequentemente, precários.

Bárbara Baltarejo

Este artigo foi produzido no âmbito do Projecto Upstream e em parceria com o MediaLab do ISCTE

COM O APOIO:

European MEDIA AND INFORMATION Fund
Managed by Calouste Gulbenkian Foundation

A exclusiva responsabilidade sobre conteúdos apoiados pelo European Media and Information Fund é dos respectivos autores e pode não reflectir as posições do EMIF ou dos parceiros do fundo, da Fundação Calouste Gulbenkian ou do Instituto Universitário Europeu.